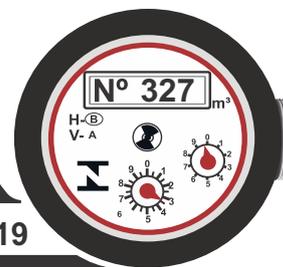


REGISTRO

Boletim Sindágua-MG - CUT 02/Setembro/2019



Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Purificação e Distribuição de Água e em Serviços de Esgotos do Estado de MG

COPASA PIORA SUA PROPOSTA E QUER CORTAR DIREITOS

A direção da Copasa criou o impasse na mesa de negociações em não cumprir com a expectativa da categoria com o diálogo e avanço para chegarmos a um Acordo Coletivo de Trabalho que compatibilize as responsabilidades da empresa e dos trabalhadores. Ao final da reunião anterior, a empresa deixou entender que apresentaria uma nova proposta nesta quinta-feira, 29 de agosto, inclusive foi citado que num dos tópicos, vale-transporte, poderia haver uma proposta progressiva para chegar ao fim da gratuidade.



A comissão patronal informou, na última reunião, que a empresa traria uma nova proposta e os quatro pontos polêmicos poderiam ser discutidos em comissões com participação dos sindicatos.

EMPRESA INSISTE EM NÃO REPOR INFLAÇÃO

A “NOVA” proposta da empresa é muito pior que a anterior.

- O REAJUSTE SALARIAL proposto fica nos mesmos 4,09%, abaixo do INPC de 5,07% e muito aquém da tarifa de 8,38%;
- Os BENEFÍCIOS são

mantidos, mas sem qualquer reajuste do seu valor pela inflação acumulada;

- O VALE TRANSPORTE gratuito é extinto e quer passar a cobrar, eliminando o direito garantido há mais de 30 anos;
- A empresa quer aumen-

tar a jornada semanal para 44 HORAS, regredindo a conquista das 40 horas, estabelecida em acordo no século passado;

- Quer GARANTIA DE EMPREGO para 98% do pessoal, deixando aberto o facão para 2% dos trabalhadores absurdamente estabelecido em acordo coletivo;

- Quer rediscutir a DISTRIBUIÇÃO DA PL em comissão paritária entre empresa e sindicatos;



PROPOSTA É DESINVESTIMENTO NO CAPITAL SOCIAL DA EMPRESA

Uma empresa que obteve um lucro líquido de R\$ 579 milhões em 2018 e que, só nos dois primeiros trimestres de 2019, já alcançou mais R\$ 305,8 milhões tem motivos de sobra para valorizar os trabalhadores pelo seu desempenho para obter resultados.

Mais importante ainda, os resultados são obtidos com uma profunda carência de mão de obra em todo o Estado, que obriga todos a uma sobrecarga no trabalho em um serviço essencial para a população.

Mas qual é a resposta da empresa? Enquanto recebe de presente da Arsae uma elevação de tarifas de 8,38%, a Copasa quer reajustar os salários apenas em 4,09%, bem abaixo também do INPC de 5,07%, que reflete a inflação acumulada em 12 meses. Pela primeira vez na história desta empresa os trabalhadores são ameaçados com um reajuste que não repõe perdas, o que ocasionaria um achatamento dos salários da categoria.

Com sua plena saúde financeira e a necessidade de nos empenharmos para defender serviços

ameaçados em todo o Estado pela concorrência privada, a perda de condições dos trabalhadores é um primeiro passo para a queda de produtividade e comprometimento dos resultados operacionais e financeiros da Copasa.

Queremos defender a Copasa como empresa de responsabilidade pública por serviços essenciais e para isto precisamos de condições de trabalho justas!

Vamos nos mobilizar! Nossa luta pelo saneamento começa pelas nossas condições para desenvolver um trabalho de qualidade!

Copasa quer margem de 2% para demissões

Manter benefícios sociais de cunho econômico sem qualquer reajuste representa uma falsa manutenção de direitos, pois estão sendo deteriorados com o arrocho do índice de inflação de INPC não repassado.

A empresa tenta ainda eliminar conquistas históricas e não responde pendências de acordos anteriores, como escala de plantão e mudança estatutária e eleição direta para a AECO. A proposta patronal mascara um grande prejuízo, além de estabelecer uma margem de 2% para demissões de trabalhadores, mesmo sabendo que somos concursados e passíveis de desligamento apenas por justa causa ou planos de desligamentos voluntários.

RETROCESSO PARA DESMANCHAR A EMPRESA

SINDAGUA, SENGE e SAEMG, unificados, rejeitamos esta proposta absurda, apesar de mantermos nosso compromisso de levá-la para deliberação dos trabalhadores em assembleias.

Não podemos admitir mudança no contrato de trabalho e acusamos como criminosa a proposta de aumento de jornada para 44 horas semanais, na contramão deste momento em que os trabalhadores já estão sacrificados, com carência de pessoal e sendo obrigados a trabalho dobrado, adoecendo, levando até companheiro a depressão pelas constantes ameaças de precarização.

A PL é conquista de uma luta árdua, com greve de nove dias e não podemos tolerar um

retrocesso neste direito, que faz justiça a todos pelo empenho em favor do crescimento da empresa. Não podemos concordar com retirada de direitos. A forma como a empresa apresentou sua proposta indica o contrário do que pregou. Mostra que não quer negociar e que o diálogo é unilateral, sem nos ouvir e ter sensibilidade para estabelecermos um acordo digno.

Convocamos todos os trabalhadores para as assembleias em todo o Estado e que possamos engrossar a luta pelos nossos direitos, para que possamos arcar com nossas responsabilidades em condições dignas de trabalho. Mobilização geral pelo diálogo e proposta responsável para um acordo justo.



ASSEMBLEIAS EM TODO O ESTADO

2 a 5 de Setembro

ÀS 8H EM TODAS AS UNIDADES,
E NA QUINTA-FEIRA,
DIA 5, ÀS 12H30 NA SEDE DO SINDICATO

Avaliação de proposta da Copasa para Acordo Coletivo e deliberação da categoria